

A6. Custo da Dívida Direta do Estado

Quadro 21 – Encargos correntes da dívida direta do Estado (Contabilidade Pública)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Juros da dívida pública	7.017	7.038	7.282	7.034	7.063	7.108	6.837	6.287
Bilhetes do Tesouro	381	99	9	2	-35	-45	-49	-51
Obrigações do Tesouro	3.964	4.087	4.544	4.599	4.842	4.858	4.716	4.642
Empréstimos Oficiais	2.009	2.119	1.846	1.567	1.178	1.058	990	673
Certificados de Aforro e do Tesouro	379	562	791	669	731	780	715	576
Outros	284	171	92	197	347	457	464	447
Outros encargos (*)	81	67	101	93	82	61	80	77
Empréstimos Oficiais	19	2	16	11	28	15	14	28
Outros	63	65	85	82	54	47	65	49
Total de encargos pagos	7.098	7.105	7.383	7.127	7.145	7.169	6.917	6.364
Juros recebidos de aplicações financeiras	-126	-13	-4	-4	1	-2	8	14
Juros e outros encargos líquidos	6.972	7.092	7.379	7.123	7.146	7.168	6.925	6.378

Notas: (*) Os outros encargos refletem nomeadamente custos associados à colocação de dívida no mercado (emissão, distribuição e amortização e custódia de títulos), comissão de gestão do IGCP e outras despesas relacionadas com a obtenção de notação de risco de crédito para a República. (**) Em 2011 uma parcela, de EUR 64 milhões, de encargos com os empréstimos do PAEF foi reclassificada como juro numa ótica de Contas Nacionais e periodificada ao longo da vida do empréstimo. Os valores de 2012 incluem a *guarantee commission fee* dos *EFFS bills*, no total de EUR 1,2 milhões, que em Contas Nacionais foi reclassificada como juro.

Fonte: IGCP.

Quadro 22 – Juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais)

(valores em EUR milhões)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Juros da dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0
Bilhetes do Tesouro	214	35	5	-14	-46	-47	-49	-49
Obrigações do Tesouro	4.362	4.361	4.315	4.384	4.220	3.930	3.616	3.327
Empréstimos Oficiais	2.262	2.215	1.942	1.574	1.245	1.115	1.063	862
Certificados de Aforro e do Tesouro	517	687	734	707	791	752	586	623
Outros	281	352	365	454	516	549	543	486
Total de juros pagos	7.636	7.650	7.362	7.106	6.725	6.299	5.760	5.249
Juros recebidos de aplicações financeiras	-125	-13	-3	-4	1	-1	8	13
Juros e outros encargos líquidos	7.511	7.637	7.358	7.103	6.726	6.297	5.768	5.262

Notas: (1) Ao contrário da Contabilidade Pública, que adota uma base de caixa, a ótica das Contas Nacionais considera os juros numa base de especialização de exercícios. (2) A especificidade da metodologia de cálculo dos juros de Certificados do Tesouro em Contas Nacionais poderá resultar em revisões retroativas da série, de magnitude reduzida.

Fonte: IGCP.

Quadro 23 – Variação dos juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais)

(valores em EUR milhões)

Ano	Stock de dívida médio*	Juros pagos** (contabilidade nacional)	Taxa de juro implícita	Variação dos juros	Contribuições para a variação dos juros		
					Efeito de stock	Efeito preço	Efeito cruzado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
2000	64.566	3.692	5,7%	0	0	0	0
2001	69.313	3.840	5,5%	147	271	-116	-9
2002	75.962	3.943	5,2%	103	368	-242	-23
2003	81.426	3.895	4,8%	-48	284	-309	-22
2004	87.058	3.871	4,4%	-24	269	-275	-19
2005	96.249	3.995	4,2%	124	409	-257	-27
2006	105.158	4.400	4,2%	404	370	31	3
2007	110.681	4.797	4,3%	397	231	158	8
2008	115.633	5.024	4,3%	227	215	12	1
2009	125.605	4.846	3,9%	-178	433	-562	-49
2010	142.261	5.038	3,5%	192	643	-398	-53
2011	163.657	6.646	4,1%	1.608	758	739	111
2012	185.431	7.141	3,9%	494	884	-344	-46
2013	199.837	7.218	3,6%	77	555	-443	-34
2014	211.201	7.636	3,6%	419	410	8	0
2015	222.207	7.650	3,4%	14	398	-365	-19
2016	231.323	7.362	3,2%	-289	314	-579	-24
2017	237.273	7.106	3,0%	-255	189	-434	-11
2018	241.911	6.725	2,8%	-381	139	-510	-10
2019	248.285	6.299	2,5%	-427	177	-588	-16
2020	259.664	5.760	2,2%	-539	289	-791	-36
2021	273.403	5.249	1,9%	-511	305	-775	-41

Notas:

* Para efeitos do cálculo do stock de dívida médio considera-se o valor da dívida total incluindo contas margem.

** Exclui os juros recebidos de depósitos e outros empréstimos concedidos.

$$(2) = S_t - \text{média do stock final de } t \text{ e } t-1$$

$$(4) = i_t = (3)_t / (2)_t$$

$$(5) = \Delta(S_t \cdot i_t) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t + S_{t-1} \cdot \Delta i_t + \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

$$(6) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t$$

$$(7) = S_{t-1} \cdot \Delta i_t$$

$$(8) = \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

Fonte: IGCP.